



Eco de Mediugórie

Outubro de 2001 - Nossa Senhora Aparecida - ASSOCIAÇÃO "SERVOS DA RAINHA"
CX. P. 02576 - CEP 70279-970 BRASÍLIA (DF) - BRASIL TEL: (61) 624-5511; FAX (61) 624-2333
Mensagem: (61) 624-2221; Internet: <http://www.persocom.com.br/rainha> E-mail: srainha@persocom.com.br

187

Nossa Senhora aparece diariamente em Mediugórie, Bósnia-Herzegovina, desde 24.6.81. Apresenta-se como Rainha da Paz e, através de 6 jovens, faz ao mundo um urgente apelo à conversão, afirmando serem as mais longas, mais intensas e últimas aparições.

Mensagem da Rainha da Paz, de 25.09.01:

Queridos filhos! Também hoje os convido à oração, particularmente hoje quando satanás quer a guerra e o ódio. Eu os convido de novo, filhinhos: rezem e jejuem para que Deus lhes dê a paz! Testemunhem a paz a cada coração e sejam portadores da paz neste mundo sem paz. Eu estou com vocês e intercedo junto a Deus por cada um de vocês. E vocês não tenham medo, porque quem reza não tem medo do mal e não tem ódio no coração. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo.

Não há o que temer

A mensagem deste 25 de setembro de 2001 está relacionada com o ataque terrorista que sofreu os Estados Unidos. O atentado ocorreu no dia 11 de setembro e, três dias depois, a Santíssima Virgem Maria, numa aparição extraordinária a Ivan, na Colina das Aparições em Mediugórie, diante de mais de cinco mil peregrinos, às 10h da noite, *precisamente no dia da Exaltação da Santa Cruz*, deu a seguinte mensagem: **Paz, paz, paz. Rezem pela paz. Rezem com sua Mãe pela paz. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo!**

Ivan comentou que Nossa Senhora, de uma forma não habitual há vários anos, apareceu muito triste e mostrava sua dor pela tragédia e pelos que tinham perecido.

A mensagem deste mês está relacionada com a mensagem da Exaltação da Santa Cruz. Nossa Senhora novamente falou da paz: **Também hoje os convido à oração, particularmente hoje quando satanás quer a guerra e o ódio.**

Recordemos que, durante a guerra no Golfo Pérsico e nos Balcãs, Nossa Senhora também tinha falado de satanás e apresentara a mesma fórmula para desarmá-lo: **a oração e o jejum**. Nossa Senhora sabe que a paz é um dom de Deus, mas é também conquista dos homens por meio da oração e do jejum. Se desejamos a paz para o mundo, não devemos esperar pelos governantes, pelas Nações Unidas... mas confiar nos que têm fé, nos que creem no poder da oração e do jejum.

Nossa Senhora diz: **"Eu os convido de novo"**. Certamente Ela percebe que muitos filhos Seus não vivem Suas mensagens como deveriam. Há vinte anos que Nossa Senhora em Mediugórie vem convidando a humanidade a construir a paz, enquanto o demônio pensa na guerra e no ódio. Muitos se cansam de rezar e não vêem a impor-



tância da oração. Às vezes, precisam passar por tragédias para reagirem e passarem a viver seriamente a oração e o jejum. Diante dos erros dos homens que se colocam nas mãos de satanás sem saberem o que fazem, Nossa Senhora espera que Seus filhos A escutem e se coloquem em Suas mãos com a oração e o jejum. Nossa Senhora tem dito que **a oração e o jejum podem afastar as guerras e, se estas já começaram, fazer com que cessem**". Ela disse que a oração e o jejum podem até evitar as calamidades naturais. Os que amam Nossa Senhora ajudam-Na em seu projeto de paz.

Em seguida, diz a mensagem: **testemunhem a paz a cada coração e sejam portadores da paz neste mundo sem paz**. Testemunhar a presença de Nossa Senhora não é fácil, como não é fácil perdoar, amar... Essas são virtudes que se adquirem com a perseverança na oração e na vida espiritual. Nossa Senhora espera que sejamos luz para o mundo e que, em meio a tanto ódio que reina e tanta falta de paz, tenhamos a coragem de nos deixarmos transformar pelo Evangelho em um sinal vivo do amor de Deus para com os outros.

Não apenas os que matam fisicamente estão sem paz. Diariamente podemos nos encontrar com muitos mendigos da paz, enfermos do ódio, do rancor, do egoísmo... por causa do pecado, da droga, do sexo desenfreado, do álcool, etc. Nossa Senhora espera que a todos levemos a paz. Para sermos testemunhos desta paz é preciso conquistá-la no coração.

Nossa Senhora disse uma vez: **Se vocês perderam a paz, peçam-na a Deus, e trabalhem por ela em seus próprios corações**. Somente quando temos paz no coração, podemos ser verdadeiros instrumentos de paz para os outros.

E continua: **Eu estou com vocês e intercedo junto a Deus por cada um de vocês**. Nossa Senhora está conosco. Ela anima e dá fé e esperança à humanidade e à Igreja. Não há o que temer. Ela também disse que: **quem reza não tem medo do mal e não tem ódio no coração**.

Por conseguinte, a oração não somente afasta a guerra mas nos dá força e esperança nos momentos confusos. A oração é o remédio que cura a alma, que nos ensina a perdoar e a amar até mesmo o inimigo, como nos ensinou Jesus. Neste mês, é preciso redobrar os esforços da oração e do jejum, agora que satanás quer novamente a guerra. Pensemos em todas as formas possíveis de oração: a Santa Missa, o Santo Rosário, Liturgia das Horas, Lectio Divina, Adoração Eucarística, Vigílias, etc... Nossa Senhora espera que, com nossos esforços, triunfe sempre o seu Imaculado Coração.

Pe. Francisco Verar

Meditar em casa a homilia do domingo

"Ouço alguns dizerem: quando estamos na igreja gostamos de escutar a doutrina e, tocados de compunção, nos sentimos atraídos pela palavra de Deus, mas, tão logo saímos dali, muda nossa disposição completamente e se extingue todo o fervor. Haveria um meio para impedir essa instabilidade?"

Consideremos qual será a causa. De onde vem tal mudança? Deriva do fato que frequentemente lugares inconvenientes e pessoas que não se recomendam. Não deveríeis, aos sair da igreja, lançar-vos logo em atividades que não se harmonizam com o que acabastes de ouvir. Chegando em casa deveríeis pegar o Evangelho e junto com a mulher e os filhos ler e meditar o que vos foi dito, para só então retomar vossos afazeres. Geralmente evitais ir logo à praça depois do banho, para não perder o benéfico efeito; pois a precaução é mais necessária quando saís da igreja! Entretanto fazemos o contrário disto e perdemos os frutos da sementeira: antes que esta tenha tempo de fixar as raízes na nossa alma, já um assalto impetuoso de preocupações terrenas a investe e arranca tudo de nosso coração. Se não quereis que isto aconteça mais, ao deixardes estas reuniões considerai que não há coisa mais necessária do que a meditação sobre os ensinamentos recebidos. Seria de

fato uma ingratidão e desconsideração dedicar cinco ou seis dias aos afazeres terrenos e não dar um dia, até pequena parte de um dia, às coisas espirituais. Não vedes que vossos filhos estudam e repetem durante o dia inteiro o que escutam na escola? Imitemo-los! Pois se cada dia jogamos a água num vaso furado, se não pomos, no conservar a palavra de Deus, o mesmo cuidado que empregamos para guardar o ouro e a prata, não obteremos vantagem alguma em nossos encontros. Quando alguém recebe dinheiro, guarda-o bem numa sacola e até fecha com selo; nós porém depois de ouvirmos a palavra de Deus, infinitamente mais preciosa que o ouro e as pedrarias, não cuidamos de guardá-la no íntimo da alma e deixamos com indiferença que se percam do espírito os tesouros do Espírito Santo. Quem terá pena de nós se nos expomos a nós mesmos e nos deixamos reduzir a uma condição de miséria? Para impedir que isto aconteça, assumi a lei inviolável de consagrar um só dia da semana, mas totalmente, a escutar e meditar a palavra de Deus. Essa aplicação constante vos fará acorrer com mais docilidade e prontidão às nossas sucessivas pregações; estareis poupando um grande trabalho nosso e ao mesmo tempo tirareis maior proveito de nossas explicações, ouvindo o que se segue com a lembrança ainda na mente do que foi dito antes. É muito importante, de fato, para compreender o que dizemos, recordar com exatidão o desenvolvimento de nossas exposições. Sendo impossível que digamos tudo de uma só vez, vossa memória deve ir coletando o que somos forçados a dizer em diversos dias, formando-se um encadeamento, de modo que possais ver com o olho do espírito toda a Escritura juntada num só corpo. Procurai, pois, recordar-vos do que já temos explicado do Evangelho, de modo que se possa passar adiante."

São João Crisóstomo (séc. IV)

Notícias de Mediugórie

Rezar o Rosário pela Paz

Depois da oração do *Angelus*, no domingo, 30 de setembro, o Papa João Paulo II convidou todos os católicos do mundo a rezarem o Rosário pela paz, se possível, diariamente durante todo o mês de outubro: pessoalmente, em família, na comunidade.

Ele disse: "Que a Bem-Aventurada Virgem Maria, Rainha da Paz, interceda por toda a humanidade, a fim de que nem o ódio nem a morte tenha a última palavra."

Encontro marcado com Vicka

Em Mediugórie uma pessoa que vive as mensagens de maneira belíssima é Vicka.

"Certa manhã, eu tinha um encontro marcado com Vicka às 8h para tratar de um importante assunto. Quando cheguei a sua casa, vi um grande grupo de peregrinos poloneses. Vicka acenou-me que, depois de falar ao grupo, me atenderia. Assim, comecei a rezar enquanto esperava, e procurei afastar de minha mente todo trabalho que me esperava em casa. O problema foi que a atenção de Vicka para com

os peregrinos não terminava. Trinta, cinquenta, setenta minutos se passaram. Cada vez que Vicka terminava de abençoar todas as pessoas, outro pequeno grupo aparecia. Fiquei impaciente e levantei-me para ir embora. Mas Nossa Senhora reteve-me e falou em meu coração. Na verdade, eu não tive uma visão nem uma locução interior, mas uma inspiração clara que posso assim relatar: "Fique e observe minha serva. Ela age da maneira que Eu aprecio. Ela coloca o coração em tudo que faz. Veja! Observe com que alegria e amor ela recebe as pessoas que a procuram. Observe sua paciência. Ela se comporta como lhe ensinei. Quanto a você, siga o seu exemplo!"

Imediatamente, minha ansiedade desapareceu e comecei a olhar toda aquela cena com os olhos do coração. Fiquei impressionada com o carinho e o amor que ela dedicava a cada pessoa por quem rezava. Por fim, chegou a minha vez. Saí dali após ter compreendido melhor a verdadeira graça de Mediugórie e o quanto necessitamos dela para sermos curados; curados do nosso grande e humano senso de eficiência, de forma que possamos produzir frutos, frutos que permanecerão."

Imã Emanuel

Dia sombrio na história da humanidade

No dia 11 de setembro de 2001, o mundo mudou. Foi "um dia sombrio na história da humanidade, uma afronta terrível à dignidade humana! (João Paulo II).

O mundo inteiro olhava incrédulo, enquanto milhares de pessoas inocentes eram assassinadas pelos terroristas em Nova York e em Washington. A cena era tão horrível que as pessoas não conseguiam afastar-se das telas da televisão. Todos nos perguntávamos como isto podia acontecer. Não conseguimos encontrar uma resposta que pudesse dar sentido àquela tragédia.

Agora só nos resta o retorno às mensagens de Nossa Senhora.

Todos em Mediugórie estão horrorizados e profundamente entristecidos pelo ataque terrorista contra os Estados Unidos. Um dos videntes confirmou que estes acontecimentos não fazem parte dos segredos.

Paz! Paz! Paz!

Na noite do dia 14 de setembro, Nossa Senhora apareceu a Ivan na Colina das Aparições. O mais importante desta aparição foi o fato de Nossa Senhora ter aparecido triste. A não ser na aparição da Sexta-feira Santa, nas demais Ela aparece sempre alegre na montanha. As pessoas presentes afirmam: Ivan disse que Ela estava triste por causa do grande número de Seus filhos que perderam a vida na tragédia dos Estados Unidos. Como sempre, Nossa Senhora abençoou todas as pessoas presentes e rezou sobre todos, de mãos estendidas. Depois, deu esta mensagem:

Paz! Paz! Paz! Rezem pela paz. Rezem com sua Mãe pela paz. Obrigada por terem correspondido a Meu apelo!

Eu sou sua Mãe

No dia 14 de setembro, durante a oração na Catedral de Washington DC, o Presidente Bush lembrou a oração feita por uma mulher, na véspera, na Catedral de S. Patricio: "Peço a Deus que nos dê um sinal, um sinal de que ainda está aqui!"

Mediugórie é, para todos vocês - disse Nossa Senhora - um convite à oração e também a viverem os dias de graça que Deus lhes dá.

No mundo de hoje não há órfãos. A vidente Maria repete incessantemente estas palavras de Nossa Senhora: Não se esqueçam de que Eu sou sua Mãe e que os amo!

Últimas notícias

Por ocasião da festa da Natividade de Nossa Senhora, 8 de setembro, depois do Rosário com os paroquianos e peregrinos na Colina das Aparições, foi abençoada uma imagem da Rainha da Paz. A imagem é de mármore branco, tem altura de 1,60m e foi projetada pelo escultor Dino Felici di Avenza (Carrara) que, em 1987, esculpiu também a imagem da Rainha da Paz que se encontra na praça diante da Igreja de Mediugórie.

A imagem de Nossa Senhora foi colocada na Colina das Aparições e é um presente dos peregrinos da Coreia do Sul que, dessa maneira, procuraram exprimir sua gratidão por todas as graças alcançadas por intercessão de Nossa Senhora.

Todos os trabalhos de preparação para a colocação da imagem no Podbrdo foram realizados pelos habitantes de Biakovic.



Colina das Aparições - 8/ Set/2001

Exaltação da Santa Cruz

Na solenidade da Exaltação da Santa Cruz, 9 de setembro, celebrada em Mediugórie no primeiro domingo depois da Natividade de Nossa Senhora, chegaram milhares de peregrinos vindos do mundo inteiro.

Como sinal evidente da luz eterna que brilha da cruz, este ano, na sema-

na que antecedeu a festa, a Cruz do Krizevac foi iluminada para recordar o significado e preparar os peregrinos para a festa.

A Santa Missa foi celebrada por Frei Mika Stoji, pároco de Citluk.

Para aqueles que não puderam subir o Krizevac, foi celebrada a Santa Missa ao meio-dia na Igreja paroquial, por Frei Svetozar Kraljevic, juntamente com 40 Sacerdotes. A Santa Missa vespertina, celebrada no altar circular, foi presidida por Frei Liubo Kurtovic juntamente com 55 Sacerdotes.

Comecei a rezar o Rosário

Devo admitir que, depois do despertar inicial da fé, minha oração estava voltada unicamente para Jesus Cristo; Jesus ocupava todo o espaço e não me ocorria rezar a Sua Mãe. Há dois anos estive no Cáucaso e ali descobri que Nossa Senhora ficaria contente se eu me voltasse também para Ela. Depois, já em Moscou, uni-me a um grupo de oração onde se reza o Rosário.

Comecei então a rezar regularmente o Rosário e o primeiro fruto foi precisamente a possibilidade de vir a Mediugórie (tive conhecimento da necessária autorização apenas dois dias antes de partir). Era o mês de maio e fazíamos exercícios espirituais sob a direção de Frei Iozo, que nos ensinou, com extrema simplicidade, o significado da Santa Missa e como nos abrimos a Deus com o coração. Foi verdadeiramente fantástico! Descobri a Bíblia e comecei a lê-la diariamente. Comecei também a rezar o Santo Rosário; uma coisa completamente nova para mim!

Para mim, Mediugórie significa Paz e amor, a paz e o amor com que amo todo o mundo, um amor que quer abraçar a todos. Digo que Mediugórie é tudo para mim! Em Moscou vive-se uma vida frenética e não é fácil encontrar o tempo e o silêncio necessário para rezar. Aqui, pelo contrário, sinto que posso rezar todos os dias: de manhã subir o Krizevac, durante o dia retirar-me numa capelinha, à tarde participar da Santa Missa.

O Festival dos Jovens é uma ocasião muito importante. Pessoalmente, conheci uma jovem ex-toxicodependente. Seus olhos brilhavam quando sentiu esta paz e esta tranquilidade. Ela também começou a rezar e a ler a Bíblia.

Os jovens procuram a verdade. Sem a conversão a Deus o vazio é imenso; por isso, os jovens procuram a droga, o dinheiro... não procuram a Deus. É preciso ajudá-los por meio do que acontece em Mediugórie, por meio dos instrumentos que Nossa Senhora nos deu: a oração, o jejum, os Sacramentos.

Todos sabem que na Rússia, desde sempre, existiu uma profunda espiritualidade, mas foi sufocada. Hoje, poucos crêem. Os que crêem fazem-no muito intensamente. Temos muitíssimos problemas de ordem espiritual. Temos vivido uma mudança muito radical na nossa vida. Os homens sentem necessidade de Deus, mas nada fazem para encontrá-Lo.

Quando, pelo contrário, te sentes chamado por Deus, é importante inserir-te num grupo de oração e estares com pessoas que seguem o Senhor. É

fácil cair na tentação de não perseverar quando alguém ao teu lado, na casa ou no trabalho, não crê e vive como se Deus não existisse. Agora sinto que o tempo é muito curto, tudo corre velozmente. Creio que damos pouco tempo a Deus.

(De uma jovem de Moscou, presente ao Festival dos Jovens) *Eco de Maria*

Desde criança eu rezava muito

Eu tinha 10 anos quando surgiu em mim algo de novo, um dom de Deus que me tomava capaz de ouvir e ver interiormente Nossa Senhora e Jesus. Talvez nem todos sabem que também nossa alma é dotada de uma vista e de um ouvido e que Deus se manifesta a ela por meio destes sentidos interiores. Ele é um mistério para os nossos sentidos físicos, mas Se revela àqueles que rezam e crêem. Quando era criança, rezava muito; hoje minha mãe diz que eu era melhor quando era pequena, isto significa que também hoje devo procurar Deus com o mesmo ardor, de outra forma corro o perigo de esquecê-Lo. O dom que recebi não era nada de novo nem de estranho; existem muitas pessoas "espirituais", velhos e jovens, que na história o tiveram. Recordemos Santa Tereza de Ávila, ou São João da Cruz, que o interpreta magnificamente, definindo-o como "uma teologia inspirada". Tê-lo recebido pessoalmente não me coloca em uma categoria particular, pelo contrário, são os doentes que precisam do médico, porém devem também procurá-lo, devem saber que precisam dele. Como já disse, **esta experiência não era destinada somente a mim**, mas a todo o grupo de oração que Nossa Senhora guiava. Nossa Senhora desejava que os jovens da paróquia se reunissem e permanecessem, por quatro anos, à sua completa disposição. **Devo dizer que Nossa Senhora era muito exigente**: nos ditava as condições precisas para favorecer nosso crescimento comunitário. Santo Agostinho dizia: "dá-me um homem que ama e ele me compreenderá..." e nós amávamos verdadeiramente Nossa Senhora, por isso tínhamos confiança nela. Também pedia-nos realmente tudo: não perder tempo diante da televisão, renunciar aos diversos vícios... recordo-me quando Ela nos disse até mesmo que não nos preocupássemos com as vestes, pois tudo isso nos seria oferecido.

Então pediu uma liberdade interior. Disse-nos que a razão principal do nosso fechamento é a nossa preocupação com as coisas do mundo, e também Jesus nos diz isto: "há aqueles que recebem com alegria, mas depois as preocupações do mundo facilmente sufocam a semente", porque a semente já foi semeada e se não soubermos fechar o coração diante do ataque do mal e guardar com ciúme a pureza e a paz, logo chegarão os pássaros do céu e levarão a semente. Podemos pensar em nós mesmos como a terra que o arado abre para que caia a semente, mas que, da mesma maneira, fecha para que possa produzir frutos. Isto significa que devemos abrir-nos diante de Deus, escutar sua Palavra, mas quando nos assaltam palavras de egoísmo devemos fechar os ouvidos.

Dessa forma passamos horas em oração, juntos participamos da Eucaristia, fomos às vigílias, subimos ao monte Krizevac. Nossa Senhora pede que rezemos três horas todos os dias, aí compreendida a Santa Missa. No grupo rezávamos três vezes por semana e com a família três horas diariamente.

Nossa Senhora nos acompanhava cada dia. Mariana retirava-se em oração pessoal e recebia a mensagem para o grupo de oração. A mim a voz manifestava-se durante a oração comunitária. O que Ela nos ensinou? **Ensinou-nos a rezar, a rezar com o coração.** Rezar sinceramente e ininterruptamente. Ensinou-nos que a oração é o desejo ardente de Deus, porque Deus é a nossa plenitude. Não nos deu novas formas de oração. **E a oração que nos renova.** Não nos ensinou a rezar para receber a paz ou para resolver os nossos problemas, mas ensinou-nos a mudar a nós próprios. A oração não é apenas uma experiência que termina quando diminui sua doçura.

A oração é um caminho e, frequentemente, um caminho trabalhoso. O primeiro passo consiste sempre na **sinceridade diante de Deus.** Disse-nos também que nossa oração é atendida, de acordo com nossa sinceridade. Quando entramos em oração, e isso fazemos no início de cada Santa Missa, devemos apresentar a Deus nossas fraquezas. Dirigimo-nos a Deus porque somos conscientes da nossa pequenez, mas também da Sua grandeza. Naturalmente não é suficiente que olhemos apenas para nossas fraquezas; Deus é muito maior do que elas, e não devemos permitir que elas escondam a grandeza de Deus. O Senhor enfaixa e cicatriza nossas feridas com sua Palavra e com seu Corpo.

A Palavra de Deus é um tesouro que devemos levar em nosso coração, Palavra que nutre nossa alma. Ela deve, portanto, preencher nossa alma, nossos sentidos, nossa memória, tornando-se nossa. Devemos sempre examinar-nos sobre quais palavras habitam em nós. Muitas vezes trata-se apenas de palavras nossas. Sabemos dizer não ao negativismo e ao mal, ou nos fechamos em um monólogo contínuo? Estamos unidos a Jesus em nossos pensamentos, ou escolhemos continuamente pensamentos que são apenas nossos? Deus está em nosso coração, mas somente Sua Palavra nos ensina a ouvir Sua voz.

Imediatamente depois da escuta, Nossa Senhora nos ensinou a pedir. Realmente precisamos aprender a pedir. A Sagrada Escritura nos ensina a pedir, isto é, a procurar em primeiro lugar a vontade de Deus.

Por fim, e acima de tudo, ensinou-nos a agradecer. Todo encontro nosso com Deus deve transformar-se em um incessante agradecimento. Agradecimento que é, na verdade, um sinal de maturidade espiritual, sinal que cura nossa visão espiritual, sinal de que o Evangelho já se encontra enraizado em nós, sinal que compreendemos que o sol quente não deve brilhar amanhã somente porque brilha hoje, mas brilha enquanto Ele o desejar e o permitir. Por isso, Nossa Senhora nos ensinou a **bendizer o Senhor, a não nos esque-**

cermos jamais que suas obras são boas e maiores do que o mal que podemos encontrar. Como vêem, **hoje não posso mais falar, nem compreendo como uma criança**, mas vejo claramente o tesouro que Maria nos doou, e que igualmente oferece também hoje aqui a nós e a vocês. A partir dessa consciência, desperta a gratidão e a segurança interior, porque sei que encontramos o reino de Deus e que, realmente, vale a pena vender tudo e comprar essa pérola preciosa. Isto é realmente ser sábio. Na verdade não é necessário esperar a velhice para entrar no mistério da vida divina, pelo contrário, o tempo da juventude é o tempo mais apropriado para doarmos-nos a Jesus. A própria Nossa Senhora confirma isso, Ela escolhe os jovens e crianças.

Popularmente, dizemos "pergunte à velhice o que fez a juventude". Posso acrescentar, não somente à velhice, mas também à eternidade, e por isso não devemos permitir a nós mesmos pensar como pessoas que se relacionam somente com as dificuldades desta vida, **devemos olhar além**, devemos viver a realidade que a plenitude não está aqui e nunca será enquanto vivermos no erro pensando que seja aqui. Ela começa aqui mas não termina aqui. Por isso, **é um bem se hoje nos sentimos desiludidos**, se descobrimos afinal que não podemos contar apenas com os outros ou conosco mesmos; também isto é sinal de que estamos na estrada certa. O nosso Deus é um Deus ciumento e procura Seu lugar em nosso coração, apesar da nossa dura cerviz. Confie no Senhor e compreendamos humildemente que sua Providência nos guia. Somos felizes porque Ele é maior do que nós, e porque sua sabedoria ultrapassa a nossa; alegremo-nos porque somos vasos de barro que sua ternura conhece muito bem.

Nossa Senhora nos fala frequentemente sobre o tempo de graças. Penso que nossa juventude seja esse tempo de graças, porque Deus nos tem concedido muitos dons e, principalmente, o dom do amor. O amor é o que o jovem conhece e deseja, os amigos são tudo para ele; está totalmente aberto ao amor, e por isso é bom ser jovem, mas é também perigoso, porque o mundo transforma um coração jovem e este coração pode, conseqüentemente, ferir-se, como também curar. Santo Agostinho diz: **"Dize-me do que gostas e dir-te-ei quem és"**. Devemos perguntar-nos seriamente: onde está o nosso amor? Escolhemos sempre o caminho que oferece menores problemas, com menos contrariedade? Dessa forma envelhecemos antes do tempo, mas, com a fé em Jesus é preciso ter a coragem de elevar-se acima de tudo.

Nós jovens podemos fazê-lo, não fomos criados para contentar-nos apenas com as migalhas deste tempo; pelo contrário, fomos criados para o heroísmo. Não devemos permitir que o peso do tempo nos sufoque. Naturalmente a solidão e o sofrimento são apenas uma parte do caminho. Jesus nos dá também o alimento para o caminho, isto é, seu Corpo; o medicamento para quando nos ferirmos na estrada, isto é, a Confissão e, depois, a Comunhão, que nasce quando todos

estamos nEle ou na oração com a família, com os amigos... Jesus deve ser sempre o centro, de outra forma todas as nossas iniciativas irão à falência. **Iélena Vasili**

Santa Sé

Nem "clericalizar" leigos, nem "secularizar" sacerdotes.

A necessidade de evitar a "clericalização" dos leigos, assim como a "secularização" dos sacerdotes, foi o objetivo de uma carta que o Cardeal Angelo Sodano, Secretário do Estado do Vaticano, acabou de assinar em nome de João Paulo II.

Na missiva, o Cardeal italiano reconhece que, graças à renovação trazida pelo Concílio Vaticano II, "os leigos assumiram uma consciência mais clara de sua vocação" que os levou a uma mais "ativa participação na liturgia". Pois bem - esclarece - nestes anos o Magistério Pontifício insistiu também na importância de "salvaguardar e defender a identidade própria dos sacerdotes", consciente de que os leigos estão destinados, em primeiro lugar, "ao testemunho evangélico no mundo e a ordenar, segundo o designio de Deus, as realidades temporais".

A carta do Cardeal Sodano, tornada pública na Sala de Imprensa do Vaticano, é dirigida ao Bispo italiano Luca Brandolini, para a LII Semana Litúrgica italiana celebrada em Riva do Garda (Trento), em agosto.

O tema do encontro foi precisamente: "Os leigos na Liturgia: qual o seu ministério?".

Ministérios de ação:
Nas comunidades cristãs, constata o braço direito do Papa no governo da Santa Sé, junto dos ministérios laicos bem estruturados, como o missionário e o catequista, foram difundindo aos assim chamados "ministérios de ação".

Um exemplo típico é o ministério extraordinário da Comunhão, explica a mensagem cardinalícia, como acontece quando "uma comunidade, em situação de emergência, fica sem presbítero, para a celebração eucarística do Senhor". Nestes casos, "pode ser recomendado reunir-se em assembleia em torno da Palavra de Deus, sob o guia de um ministro leigo autorizado".

O Cardeal Sodano continua afirmando que se trata de situações de emergência e não normais, pois, a comunidade cristã tem por centro a Eucaristia, que só pode ser celebrada por um sacerdote.

Há que "estar atento a não confundir sacerdócio comum e sacerdote ministerial", adverte o Cardeal Sodano. Isto é, esta "substituição" não deve converter-se numa "clericalização" dos leigos, "que corre o risco de criar de fato uma estrutura eclesial de serviço paralelo à fundada sobre o sacramento da Ordem".

Após concluir a carta, o Cardeal Sodano, fazendo-se intérprete dos sentimentos do Papa, pede aos participantes na Semana Litúrgica italiana que aprofundem estas implicações teológicas, litúrgicas, jurídicas e pastorais próprias dos ministérios confiados aos leigos.

A Santa Sé publicou um documento dedicado explicitamente ao argumento sobre "A colaboração de fiéis leigos no Sagrado Ministério dos Sacerdotes" (15 de agosto de 1997).

(Carta do Cardeal Angelo Sodano sobre os seculares e a liturgia). *Eco de Maria*

Peregrinações 2002

Mediugórie (10 dias)

Janeiro: 15 a 24

Junho: 20 a 29

Reserve logo sua vaga!

Aumento das tarifas postais

Em decorrência do recente aumento das tarifas postais, solicitamos aos leitores que sejam mais generosos em suas contribuições.

De coração, e em nome de Nossa Senhora, agradecemos pelas ajudas recebidas, possibilitando, assim, manter a edição mensal do nosso Informativo. As contribuições poderão ser depositadas no Banco do Brasil, Ag. 0452-9, conta 403.964-5, em nome de Servos da Rainha, ou enviadas por meio de cheque nominal e cruzado, a favor de Servos da Rainha, em carta registrada.

Informar as contribuições efetuadas para anotação no cadastro.



Peregrinos Servos da Rainha - Setembro de 2001